

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Secretaria Executiva de Estado do Trabalho e Promoção Social – SETEPS

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 16: Sociólogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
40 teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
controlá-las.

CH — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

43 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
46 camundongos com raios X, matando todas as suas células
sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
49 células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

CH — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

52 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
55 células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
58 Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
61 à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.

17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.

18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.

19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.

20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.

21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.

23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.

24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células).**

25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**

26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.

27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

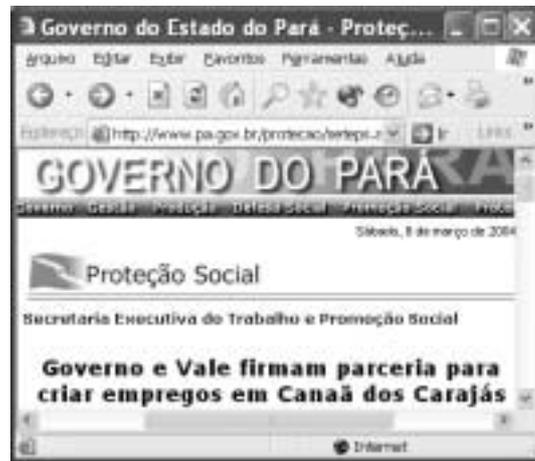
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)

Beltrão. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

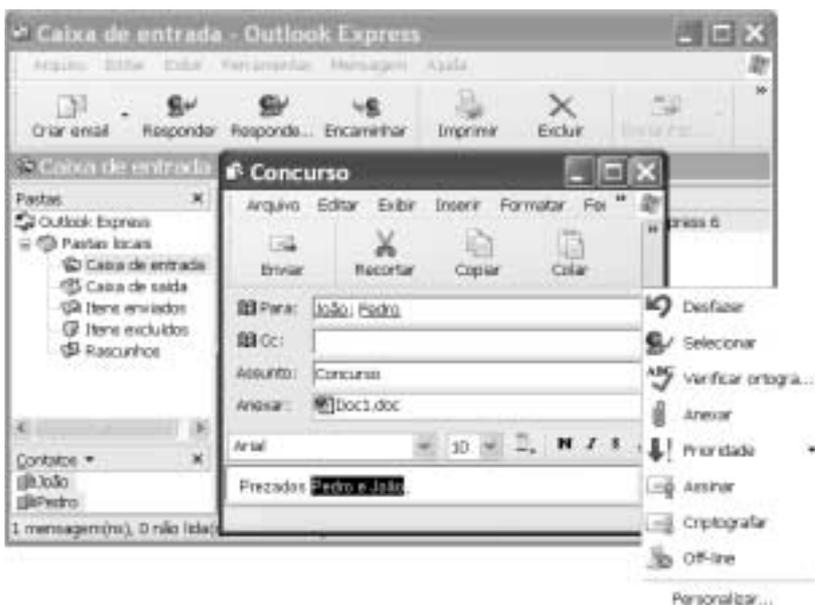
Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.



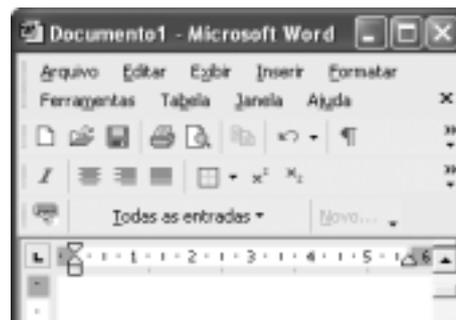
Com base na janela do Internet Explorer 6 (IE6) mostrada acima, julgue os itens seguintes, relativos a esse software e à Internet.

- 32 As informações contidas na janela ilustrada permitem concluir que a página inicial do IE6 possui o endereço eletrônico <http://www.inicial.home>.
- 33 Para se visualizar a página ilustrada, foi clicado o botão .



A figura acima ilustra duas janelas do Outlook Express 6 sobrepostas. Com base na figura, julgue o item a seguir.

- 31 A janela **Concurso** pode ter sido criada ao se realizar a seguinte seqüência de ações: pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; clicar o ícone **João**, no campo **Contatos** da janela **Caixa de entrada**; clicar o ícone **Pedro**; liberar a tecla **Ctrl**; clicar o botão **Criar email**.



A figura acima ilustra parte da janela do aplicativo Word 2002. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, relativos ao Word 2002.

- 34 Ao se clicar o botão **x²**, acessa-se uma janela que permite editar equações, que podem ser inseridas no documento em edição e manipuladas na forma de objetos.
- 35 No **menu Arquivo**, encontra-se, entre outras, uma opção que permite imprimir o documento em edição para um arquivo do tipo *post script*, desde que o Word 2002 esteja devidamente configurado.
- 36 Os botões  e  permitem, respectivamente, criar um arquivo novo no modelo padrão, em branco, e abrir um arquivo que contém um documento Word armazenado em disquete.

Julgue o item que se segue, acerca do Excel 2002.

- 37 Considere que as células de A1 a A5 de uma planilha contenham números inteiros. Então, para determinar a soma total desses números e inserir o resultado na célula B1, é suficiente clicar essa célula, digitar **=SOM(A1:A5)** e, a seguir, teclar **Enter**.



A figura acima mostra parte do *menu* Iniciar do Windows XP. Com relação ao *menu* Iniciar e ao Windows XP, julgue o item seguinte.

38 Por meio de uma seqüência de ações que se inicia ao clicar



o ícone *Painel de controle*, é possível alternar as funções dos botões direito e esquerdo do *mouse*.

Com relação a conceitos de *hardware* e de *software*, julgue os seguintes itens.

39 Considere a seguinte situação hipotética.

Um usuário observou que determinado computador com 32 MB de memória RAM leva mais tempo que outros computadores para executar alguns aplicativos. Verificou também que o computador acessa o disco rígido com mais freqüência que os outros.

Nessa situação, é possível que a instalação de uma quantidade maior de memória RAM melhore o desempenho desse computador.

40 A mídia DVD permite o armazenamento de uma quantidade de informação superior àquela que é possível armazenar em *Winchester* de última geração.

Um homem com 70 anos de idade não possui meios de subsistência, e sua família não pode mantê-lo; reside em um abrigo para idosos onde é assistido por diversos profissionais, recebendo os cuidados necessários ao seu quadro de saúde; preserva sua consciência e a capacidade de auto-cuidado, participando ativamente de todos os eventos sociais da instituição em que reside.

Considerando essa situação hipotética, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Estatuto do Idoso, julgue os itens a seguir.

41 Apesar de a família do idoso não poder garantir sua subsistência, devem ser garantidos pela instituição que o abriga mecanismos de integração da família com o idoso, no sentido de preservar o vínculo entre ambos.

42 Por ter mais de 65 anos, não possuir meios de subsistência nem família que o mantenha, o referido idoso tem assegurado um benefício financeiro mensal. A instituição que o abriga pode utilizar todo o benefício financeiro a que ele tem direito, pois oferece-lhe todo o suporte assistencial.

43 De acordo com a Política Nacional do Idoso, a entidade que abriga esse idoso não necessita firmar contrato com ele ou com algum familiar, devendo estar obrigatoriamente registrada e credenciada no Conselho Municipal do Idoso.

Conforme a LOAS e o Estatuto do Idoso, julgue os seguintes itens.

44 Uma escola pública que promova atividades comemorativas culturais ou de caráter cívico com a participação de idosos pertencentes a uma entidade de abrigo da comunidade local está buscando a preservação da memória e da identidade cultural.

45 O Estado brasileiro entende que certos segmentos da sociedade devem ser protegidos em determinados aspectos e situações. Nesse sentido, os objetivos definidos para a assistência social incluem a proteção à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e à maternidade, bem como a habilitação, a reabilitação e a integração do deficiente físico à sociedade.

46 É obrigação da família assegurar ao idoso o direito à vida, à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à liberdade, à cidadania e à dignidade, cabendo ao poder público apenas a responsabilidade de investigar a inobservância de algum desses direitos e aplicar as devidas sanções aos responsáveis.

47 Na situação de um idoso necessitar de cuidados especiais, deverá ser considerada inicialmente a capacidade de sua família de assumir tal responsabilidade, uma vez que ela é o espaço mais adequado para a garantia da qualidade de vida do idoso. A possibilidade de internação asilar deve ser considerada pertinente quando a família do idoso não possuir condições suficientes para garantir sua sobrevivência.

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei n.º 8.069, de 13/7/1990 —, julgue os itens que se seguem.

48 Toda criança ou adolescente tem o direito de conviver no seio da família e ter garantido o convívio comunitário, cabendo aos pais a responsabilidade de sustento, guarda e educação dos filhos menores. Havendo discordância entre os pais sobre qualquer aspecto relacionado ao pátrio poder, a justiça poderá ser consultada a pedido do pai ou da mãe. A carência ou falta de recursos materiais não é considerada motivo suficiente para perda ou suspensão do pátrio poder.

49 Um adolescente com 12 anos de idade pode aprender um ofício, desde que essa atividade não comprometa a garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular, com estabelecimento de horário especial para o desenvolvimento das atividades, por exemplo, noturno, que seja compatível com o desenvolvimento do adolescente.

50 Qualquer adolescente que tiver cometido ato infracional deve ser conduzido à autoridade competente, que confirmará ou não o ato infracional. Como o adolescente é considerado inimputável penalmente, a autoridade competente determinará que ele seja internado em estabelecimento educacional adequado, independentemente da classificação do ato infracional cometido.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca da urbanização e das cidades, julgue os itens subseqüentes.

- 51 Na sociologia weberiana, a cidade aparece como um dos resultados e como um pressuposto do desenvolvimento capitalista.
- 52 O sociólogo urbano Louis Wirth utiliza-se do conceito urbano para se referir a um tipo de comunidade cujo traço distintivo e exclusivo é o seu tamanho.
- 53 Para Wirth, o urbanismo é uma forma de organização social cujos traços característicos são a substituição dos grupos secundários por primários, o fortalecimento dos laços de parentesco, a retomada do significado social da família, o surgimento da vizinhança e a legitimação da base tradicional da solidariedade social.
- 54 O incremento da população urbana no Brasil, desde os anos 30 do século passado, deveu-se em grande medida ao fato de que as famílias urbanas têm uma taxa de fertilidade maior do que as rurais.
- 55 Segundo Gino Germani, uma das principais formas de mobilidade na sociedade industrial é a mobilidade por expansão dos estratos médios e por participação crescente.
- 56 Para Sérgio Buarque de Holanda, a grande revolução brasileira não foi um fato que pode ser identificado em um instante preciso, mas sim um complexo processo que se iniciou no terceiro quartel do século XIX, com a dissolução da ordem tradicional agrária e com o predomínio da cultura das cidades.

Julgue os itens que se seguem, relativos à sociologia do Estado.

- 57 Para Weber, o Estado moderno existe quando a comunidade política possui, entre outras características, uma ordem administrativa e jurídica que não é sujeita a alterações por meio da legislação.
- 58 A monopolização do uso legítimo da força e a presença de um aparato burocrático para atender às demandas e necessidades da classe trabalhadora são atributos essenciais da teoria marxista do Estado.
- 59 Para Durkheim, a escola e a igreja representariam os mais importantes aparelhos ideológicos do Estado moderno.
- 60 Segundo a sociologia política de Weber, a autoridade com poder sobre todas as pessoas na área de sua jurisdição é uma característica do Estado moderno.
- 61 Segundo Marshall, é possível distinguir três formas de cidadania no Estado moderno: a civil, a política e a religiosa.

A chamada escola de Frankfurt reuniu alguns dos mais importantes sociólogos e filósofos do século XX. Julgue os itens a seguir, acerca dessa corrente do pensamento sociológico.

- 62 Os pensadores de Frankfurt constituíram uma escola sociológica no sentido tradicional do termo, com objetivos bem delineados e restritos, com conceitos monolíticos e com teorias compartilhadas por todos os seus membros.
- 63 Representante da escola de Frankfurt, Walter Benjamin destacou-se pelas reflexões sobre as técnicas de reprodução das obras de arte e as suas conseqüências políticas e sociais.
- 64 Horkheimer delineou os elementos principais da teoria crítica, tomando como ponto de partida o marxismo e opondo-se àquilo que chamava de teoria tradicional.
- 65 O projeto filosófico e sociológico de Habermas é marcado pela crítica do positivismo e da ideologia dele resultante, o tecnicismo, que é a ideologia que produz um imbricamento entre ciência e técnica, que faz delas a primeira força produtiva que subordina todas as demais.
- 66 A **Dialética do Iluminismo** é uma das obras centrais da teoria crítica, escrita por Marcuse e Parsons.

Julgue os seguintes itens, acerca da relação entre conceitos sociológicos e a obra de alguns sociólogos clássicos.

- 67 Solidariedade orgânica e solidariedade mecânica são noções centrais na sociologia de Max Weber.
- 68 Em Weber, o conceito de burocracia refere-se ao modo de organização irracional, ineficiente e embasado no apadrinhamento político típico dos Estados subdesenvolvidos.
- 69 Na sociologia de Durkheim, encontra-se uma analogia difundida entre a vida social e a vida dos organismos.
- 70 Ação social e fato social são conceitos associados, respectivamente, à sociologia de Durkheim e Weber.
- 71 A construção de tipos puros ou tipos ideais é um recurso metodológico fundamental na sociologia de Marx e seus seguidores.
- 72 Em Marx, a idéia de estrutura social é entendida como todas as relações diádicas pessoa a pessoa.

Julgue os itens a seguir, relativos ao conceito de poder.

- 73 H. Arendt compreende o poder como resultante da capacidade humana, não somente de agir ou de fazer algo, como de unir-se a outros e atuar em concordância com eles.
- 74 Parsons define o poder como a capacidade geral do sistema de mobilizar recursos para atingir objetivos coletivos.
- 75 O tema do poder econômico da classe capitalista não é tratado por Marx em suas análises da sociedade capitalista.
- 76 Weber entende o poder como a probabilidade de realizar a própria vontade, dentro de uma relação social, mesmo em face de resistência.

Julgue os itens subseqüentes, que tratam de aspectos da sociologia brasileira.

- 77 Octávio Ianni, Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso foram alguns dos sociólogos brasileiros que estudaram a questão racial no Brasil.
- 78 A sociologia brasileira tem como marca o fato de ter relegado o estudo do desenvolvimento para os economistas.
- 79 Segundo Florestan Fernandes, a estrutura social da sociedade brasileira ainda não atingiu um nível de diferenciação social que converte os seus problemas de mudança em problemas fundamentalmente políticos. Por isso, no caso brasileiro, não haveria um elemento político na mudança sociocultural.
- 80 Para Florestan Fernandes, a revolução burguesa no Brasil surgiu dentro do contexto e como episódio da expansão econômica do mundo rural.
- 81 Nos anos 50 do século XX, a UNESCO patrocinou várias investigações sociológicas acerca das relações raciais no Brasil.

Julgue os itens seguintes, que tratam dos conceitos de *status* e papéis.

- 82 Na análise do sistema de *status*, os sociólogos funcionalistas fazem uma distinção entre *status* atribuído e *status* adquirido.
- 83 As formas de tratamento usuais na língua portuguesa como Vossa Majestade, Meritíssimo e Magnífico são indicadoras da importância que a sociedade brasileira e portuguesa dão ao *status*.
- 84 Na sociologia funcionalista, o conceito de *status* forma um par conceitual com o de ação racional.
- 85 *Status* refere-se à posição do indivíduo em um grupo de referência e define-se em termos de direitos e deveres.
- 86 O sentido que sociólogos atribuem ao conceito de *status* é bastante semelhante ao sentido coloquial do termo, sendo usado nos dois casos para se referir exclusivamente aos indivíduos que têm elevado prestígio no seu grupo social. Assim, para os sociólogos e para os leigos, um grupo social ou uma sociedade divide-se entre os que têm *status* e os que não têm.

Julgue os itens a seguir, a respeito de fundamentos teóricos e metodológicos da sociologia.

- 87 Segundo Merton, as teorias de alcance médio certamente incluem abstrações, mas somente aquelas que estão próximas o bastante dos dados observados de modo que possam ser incorporadas em proposições que permitam uma prova empírica.
- 88 A tese de que a sociologia é uma ciência natural da sociedade está associada com os escritos dos sociólogos funcionalistas do século XIX, como Durkheim e Comte.

- 89 Ao definir a sociedade não como a mera soma de indivíduos, mas como um sistema formado pela associação de indivíduos que têm suas próprias características, distintas das de suas unidades componentes, a sociologia de Durkheim adota o que se convencionou chamar de individualismo metodológico e explica o fato social como oriundo das consciências individuais.
- 90 Na concepção weberiana, a sociologia é uma filosofia e não uma ciência; para se desenvolver, ela deve separar claramente a compreensão interpretativa da ação social e a explicação causal do curso e conseqüências da ação social.
- 91 Para Durkheim, os fatos sociais são *sui generis* e só podem ser explicados em termos de outros fatos sociais.

Oracy Nogueira foi um dos grandes estudiosos das relações raciais no Brasil. Em um estudo sobre o tema, hoje clássico, ele propunha uma distinção entre preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Julgue os itens que se seguem, relativos aos estudos desse sociólogo brasileiro.

- 92 Ao fazer uma sociologia das relações sociais no Brasil, Oracy Nogueira adota uma perspectiva comparativa entre Brasil e Japão.
- 93 Segundo a perspectiva de Oracy Nogueira, o preconceito racial no Brasil atua pela exclusão incondicional do grupo discriminado aos recursos escassos buscados pelos membros do grupo discriminador.
- 94 O preconceito racial no Brasil, segundo Oracy Nogueira, define o membro do grupo discriminado pelo fenótipo ou aparência racial.
- 95 O preconceito racial no Brasil, para esse autor, tem uma carga afetiva de natureza intelectual e estética e não de natureza emocional.
- 96 Para esse estudioso, o preconceito racial no Brasil cria tabus e sanções negativas que restringem as relações pessoais, de amizade e admiração entre membros do grupo discriminado e do grupo discriminador.
- 97 No entender desse estudioso, no Brasil é comum que o preconceito racial fique disfarçado sob a forma de preconceito de classe.

O marxismo é uma das mais importantes correntes do pensamento sociológico. Julgue os itens que se seguem, relativos a esse tema.

- 98 A abordagem marxista dos fenômenos sociais é essencialmente histórica e dialética.
- 99 Na sociologia marxista ortodoxa, há uma relação de determinação entre infraestrutura e superestrutura.
- 100 Althusser foi um sociólogo do século XX profundamente influenciado pelas idéias marxistas.
- 101 Para Marx, as relações jurídicas e as formas do Estado não podem ser compreendidas por si mesmas, nem pela evolução geral do espírito humano. Pelo contrário, estão enraizadas nas condições materiais da existência.
- 102 Para Marx, o caso da linguagem exemplifica que a consciência é governada pela atividade humana na sociedade. A expressão das idéias é condicionada pela existência da linguagem, e, como esta é um produto social, é só em virtude de seu pertencimento à sociedade que o indivíduo adquire as categorias lingüísticas que constituem os parâmetros de sua consciência.

Julgue os itens a seguir, com relação à sociologia funcionalista.

- 103** Um dos postulados da análise funcionalista ortodoxa é o de que há uma unidade funcional nos sistemas sociais.
- 104** A análise funcionalista tem como um de seus postulados a idéia de que todas as formas sociais padronizadas desempenham alguma função positiva para o sistema social.
- 105** Na concepção durkheimiana, a religião é a fonte e o fim da moralidade. Dessa forma, as regras morais emanam sempre da divindade.
- 106** O individualismo é tratado por Durkheim como um produto da estrutura de personalidade, e as regras morais que tomam a forma do culto ao indivíduo na sociedade moderna têm origem na pulsão do inconsciente.
- 107** Para Durkheim, o mal da sociedade contemporânea é derivado da predominância das relações morais sobre outros aspectos da vida social.
- 108** Na concepção de Durkheim, o Estado não desempenha qualquer papel moral na sociedade dominada pela solidariedade orgânica. Seu papel é estritamente econômico.

Julgue os itens subseqüentes, relativos a alguns dos principais conceitos sociológicos.

- 109** Na sociedade ocidental, a escola e a família são instituições importantes para o processo de socialização.
- 110** Há uma nítida divisão social do trabalho entre antropólogo e sociólogo, o primeiro estuda exclusivamente a cultura e o segundo, a sociedade.
- 111** Teoria dos grupos de referência, teoria da mobilidade social e teoria dos conflitos de papéis são exemplos que Merton denomina de teorias de grande alcance.
- 112** A etnicidade é um fenômeno relacionado à questão mais ampla da diferenciação social.

113 A elaboração por Gramsci do conceito de hegemonia representou um desenvolvimento na teoria marxista da reflexão sobre a ideologia.

114 Em sociologia, o conceito de movimento social tem um significado restrito, que exclui os movimentos e processos de natureza política e religiosa.

115 A sociologia da mudança social adota uma abordagem sincrônica dos fenômenos sociais.

Julgue os itens subseqüentes, que tratam de aspectos da sociologia compreensiva.

116 Além de **Economia e Sociedade**, Weber também escreveu uma outra obra-prima da sociologia clássica chamada **As Regras do Método Sociológico**.

117 Ao definir o Estado moderno, Weber procurou concentrar-se nos objetivos dessa instituição política e em alguns juízos de valor específicos que inspiram a crença em sua legitimidade.

118 No patrimonialismo, o governo é um domínio privado do governante.

119 Ao basear sua sociologia na idéia de *verstehen* (compreensão), Weber abandona a idéia de que as ciências humanas são capazes de produzir resultados de validade objetiva. Isso faz com que sua sociologia tenha como objetivo a descrição da conduta humana do passado e do presente.

120 As formas de dominação tradicional e carismática diferem da dominação legal no sentido em que as primeiras envolvem um governo impessoal.